



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 43ª – Reunião Plenária dia 02.12.2025.

ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SEGUNDO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Nailson Gomes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 1.050/2025/PMST/PGM** que encaminha os Projetos de Lei nº 049 e 050/2025, do Poder Executivo. Lido o **Projeto de Lei nº 049/2025**, do Poder Executivo – que modifica a Lei nº 1.855, de 23 de setembro de 2021, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 050/2025**, do Poder Executivo – que altera a Lei Complementar nº 188, de 03 de maio de 2013 nas disposições que indica, e dá outras providências. Lido o **Requerimento nº 073/2025**, de autoria do Vereador Clenio de Agenor, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá, Prefeita de Serra Talhada, junto ao Superintendente da STTRANS, Célio Márcio Antunes Lima, no sentido de viabilizar a implantação de duas faixas de pedestres, no cruzamento da Rua Afrânio Ribeiro Godoy com a Rua Manoel Pereira da Silva, com referência entre a Sutil e o Colégio Imaculada Conceição, e outra na rua Afrânio Ribeiro Godoy ao lado do supermercado Pajeú, neste Município. Lida a **Moção de Aplausos nº 082/2025**, de autoria do Vereador Rosimério de Cuca, ao Time dos 11 Primos, do Sítio Conceição de Cima, pela conquista do Título de Campeão da Copa Rural de Serra Talhada/PE. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação; ao Projeto de Lei nº 052/2025 do Poder Legislativo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2025. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 047/2025, do Poder Executivo – que altera a Lei nº 1.561/2016, e dá outras providências. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 048/2025 – que institui o Núcleo de Cidadania de Adolescentes – NUCA, como ação de funcionamento contínuo, vinculado às Secretarias Municipais de Assistência Social e Cidadania, Educação, Saúde, Esporte e Lazer, Cultura e Meio Ambiente de Serra Talhada/PE. O **Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra**. Bom dia! Agradeço a todos pela presença. Agradeço a presença do Luciano, que vai falar sobre o abastecimento da água. Quero agradecer o secretário de assistência social. Agradeço pela presença da senhora Karolina Novaes, que vai falar como andam os procedimentos do “Minha Casa Minha Vida” no Vanete Almeida. O **Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Ana Karolina Novaes, gerente de habitação, para falar sobre o Residencial Vanete Almeida**. Bom dia a todos. Cumprimento, através do nosso Presidente aqui da Câmara, não só a gerência, mas também a Secretaria de Assistência Social, e agradeço pela oportunidade. Neste momento, viemos trazer algumas informações, alguns esclarecimentos e, principalmente, continuar com a transparência que não só a Gerência de Habitação, mas também a Secretaria e a prefeita Márcia vêm mantendo sobre o Residencial Vanete Almeida nesses oito meses após a retomada. Falo “oito meses”

porque são os oito meses não apenas de reinício da obra, mas, principalmente, desde que a Secretaria de Assistência Social retomou o cadastramento e o processo de sorteio das famílias. De forma breve, vou trazer uma retrospectiva para que, a partir disso, possamos também sanar algumas inverdades e denúncias que estão sendo feitas, e que, graças a Deus, a cada momento conseguimos esclarecer. Estamos sempre em contato com o Ministério Público Federal e com o Ministério Público Estadual. Inclusive, por ser o mais procurado, ao Ministério Público Estadual já encaminhamos toda a documentação, bem como a planilha final do banco — que foi a que deu base ao sorteio. Retrospectivamente, em março, tivemos o que chamamos de cadastramento das famílias. Por que o cadastramento? Porque havia famílias inscritas em 2017, que precisavam atualizar seus dados. Esse recadastramento consistia em reapresentar a documentação entregue lá em 2017, pois o Banco do Brasil possui uma portaria que determina que, a cada dois anos, essas famílias precisam passar novamente por essa atualização. Isso porque o padrão de vida, a composição familiar ou outras informações podem ter mudado. Foi exatamente isso que fizemos em março: abrimos o Edital nº 3 para que as pessoas de 2017 se recadastrassem. Convocamos, em média, 1.200 pessoas, mas apenas 853 compareceram. Ou seja, das 902 casas destinadas ao grupo de 2017, apenas 853 pessoas compareceram. Isso significa que precisaríamos abrir um novo edital para chamar mais gente. Além disso, a portaria estabelece que deve existir um cadastro de reserva equivalente a 30%. Portanto, não poderíamos realizar o sorteio sem completar as 902 famílias mais o cadastro de reserva. Assim foi feito: abrimos o Edital nº 4 e o Edital nº 5. Ambos sempre apresentaram claramente a composição das vagas e do cadastro de reserva. Sempre foi dito nos editais, nas entrevistas, nas reportagens — por mim, por Márcio e pela prefeita Márcia — que haveria composição de vagas e cadastro de reserva. Isso sempre foi transparente. Das 902 unidades, tivemos como aptas a realmente receber a casa 741 pessoas. Portanto, ainda sobravam 161 casas. Essas 161 vagas já não eram mais para as famílias de 2017, mas sim para pessoas que se cadastraram posteriormente pelo sistema, tiveram sua documentação enviada ao banco, e o Banco do Brasil analisou e viu que “Dona Maria” está apta ao sorteio, pois continha os requisitos exigidos. E aqui é importante esclarecer: essa análise não é feita por nós. É feita pelo Banco do Brasil, pela Caixa, pela Receita Federal e por outros órgãos públicos. Nós não temos acesso aos sistemas que verificam, por exemplo, se “Dona Maria” possui outro imóvel, escritura ou qualquer outro bem. Somente os órgãos federais conseguem realizar esse cruzamento. O banco informou que 741 pessoas — do grupo de 2017 — estavam aptas. Assim, essas receberam prioridade, pois estavam aguardando desde 2017. Restavam então 161 vagas, que pela Portaria nº 738, de junho de 2024, do Ministério das Cidades, precisavam ser distribuídas por grupos específicos: 3% para pessoas com deficiência, 3% para idosos, 50% para pessoas que integram programas sociais (como BPC e Bolsa Família) ou que tenham na composição familiar criança com microcefalia. Então um grupo: 50% das casas eram para essas pessoas e 44% do que restava iriam para ampla concorrência. Foi dividido, entre os quatro grupos, as 161 pessoas e fizemos essa divisão: convocamos, dos 161, 81 pessoas de programas sociais, 57 da ampla concorrência e 23 entre PCD e idosos. Até aí tudo bem. Aí vem a pergunta: “Karol, e como foi feita essa escolha? Quem são esses 81? Quem são esses 57? Quem são esses 23 idosos ou PCD?” A portaria traz o critério de hierarquização, e isso foi muito discutido, muito explicado, foi realmente mastigado, de forma bem popular, para que as pessoas entendessem que elas estavam no cadastro de reserva e que esses critérios precisavam ser seguidos. Vamos imaginar: eu, Karol, sou mulher negra, sou mãe solo, tenho uma criança com microcefalia e ainda tenho um idoso na minha composição familiar. Eu, Karol, obedeço a quatro critérios que a portaria estabelece. Aí chega, por exemplo, Eduarda. Eduarda é solteira, não é mãe solo, é branca, não é indígena, não sofre violência doméstica — que é um dos critérios. Ou seja, eu, Karol, vou ter quatro pontos. Eduarda terá um ponto apenas por ser mulher, mas não é negra, não é mãe solo, não tem criança com microcefalia, não tem idoso, não tem deficiência. Então não é que a gente escolhe, como algumas pessoas estão afirmando, porque uma das falas que circulam é que “a gente escolhe quem colocamos e quem tiramos”. Nós não escolhemos. O sistema hierarquiza automaticamente. Quem tem mais critérios fica em primeiro lugar; quem tem menos vai para segundo, terceiro, quarto e assim por diante. Assim, foram chamadas as 81 primeiras pessoas, e a pessoa que ficou na posição 82, infelizmente, ficou de fora. E por que estão surgindo essas denúncias? Porque tem pessoas que estavam na colocação 190, 216, 300 e pouco... Nós tivemos quase 4 mil cadastros, então naturalmente nem todo mundo teria a pontuação necessária para alcançar uma vaga. Era isso, mais ou menos isso; não sei se deixei de mencionar algo, mas esse é o esclarecimento. Às pessoas que dizem: “Meu nome estava na lista, estava como apto.” Sim, sua documentação passou, não estou dizendo que não passou. Mas não atingiu a colocação suficiente com o número de casas. Se nós temos 1.173 pessoas aptas, por exemplo, e apenas 902 casas, alguém vai ficar de fora, e esse “ficar de fora” é justamente o cadastro de reserva. Fico aberta a questionamentos, a alguma pergunta. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vou pedir para três vereadores se pronunciarem para fazer as perguntas, se algum vereador puder, porque temos

outros assuntos também. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros fica com a palavra.** Bom dia a todos. Não é uma reclamação nem uma pergunta, é para parabenizar. Parabenizar o município, que depois que a prefeita assumiu fez esse compromisso, viajou várias vezes para Brasília, a coisa estava travada, juntou força e aí andou. Graças a Deus está em fase de conclusão, aconteceu o sorteio dos endereços. Quero parabenizar você, Márcia, à frente da secretaria; Karol, que sempre esclareceu tudo; e todos os envolvidos aqui, pela clareza e transparência com que vêm conduzindo o Vanete Almeida e toda a equipe da secretaria. Então, meus parabéns para vocês. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento fica com a palavra.** Bom dia. Quero compartilhar a minha felicidade pelo trabalho do secretário Márcio e de toda a equipe, porque são mais de 800 famílias que vão sair do aluguel e vão ter sua casa para morar. A gente hoje está muito contente. Fizemos uma moção aqui, a pedido da equipe, e graças a Deus tudo surpreendeu porque, em apenas dois dias, já estava marcado para a quinta-feira e a gente não pode participar, mas gente está feliz pelo empenho e que continuem lutando. Contem com o nosso apoio. Parabéns!

O Vereador Ronaldo Romão de Sousa fica com a palavra. Bom dia! Primeiro, parabenizar pelo trabalho. A gente sabe que sempre vai acontecer de algumas pessoas não entenderem o trabalho de vocês, não entenderem a parte do banco, não entenderem esses comparativos que você explicou para que as pessoas compreendam o cadastro. A gente não estava presente, estávamos no Congresso de Vereadores, mas desde já quero parabenizar você pelo trabalho que foi feito, da forma que foi feito, com a transparência que a gente sabe que existe. De dois em dois anos tem que fazer esse recadastramento, porque muitas pessoas às vezes vão embora, às vezes a pessoa chega a falecer, e por isso esse processo é necessário. Só tenho que parabenizar, parabenizar cada um daqueles que foram contemplados, que tiveram sua casa saindo do papel e agora podem ter sua moradia própria. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Karol, muito obrigado pela explanação. Acho que a gente fica muito feliz quando vocês vêm aqui trazer esse esclarecimento bem mais claro para a sociedade, porque tem uma senhora aí dizendo que a casa era dela, mas, pelos critérios, não foi como ela queria, apesar de ela estar no sorteio. Quero aqui parabenizar o secretário Márcio Oliveira, a Maria Eduarda, agradecer pela presença e pelo trabalho, e à Karolina, que fez um bom trabalho e trouxe uma boa explanação. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Luciano André, (gerente da Compesa de Serra Talhada-PE) para fazer uso da tribuna e falar sobre o abastecimento de água no município.** Bom dia a todos e a todas. Eu que agradeço, presidente, o convite para que a gente possa realmente esclarecer e tirar dúvidas tanto da Câmara como da população, porque nós sabemos que os serviços da Compesa são bastante dinâmicos; dependemos muito também das sazonalidades, temperatura mananciais. De forma geral, diferente de outras oportunidades que tivemos aqui, é importante enfatizar que estamos concluindo uma obra com investimento de mais de 22 milhões de reais, que realmente seria a oportunidade que temos de resolver todos os problemas de abastecimento da cidade de Serra Talhada. Essa obra está em andamento e tínhamos a previsão de que fosse concluída no início do segundo semestre, mas, infelizmente, as obras têm percalços e houve atraso. A estação de tratamento está praticamente concluída para que sejam feitos os testes ainda este mês, e para que a gente realmente melhore e resolva o problema de abastecimento. Em relação ao convite que foi proposto para esclarecermos as faltas de água que ocorreram agora, principalmente no mês de novembro, a razão seria exatamente a menor oferta de água tratada que temos hoje na cidade. Atualmente contamos com o manancial Cachoeira II, que, juntamente com a Adutora do Pajeú, promove a entrega de água tratada na ordem de 205 litros por segundo, mas precisamos de pelo menos 250 litros por segundo para que a cidade saia do rodízio, principalmente neste período mais quente em que o consumo é bem mais elevado. A construção e entrega da nova ETA vão prover essa oferta necessária para que possamos, de fato, acabar com a situação de rodízio. Quem é da engenharia sabe que todo projeto de água trabalha com duas constantes, conhecidas como K1 e K2, que representam os consumos diário e horário, em que se precisa de mais água do que o volume disponível, especialmente no período quente, para atender a demanda sem faltar água, o que não acontece hoje devido à limitação das estações de tratamento atuais. Para que possamos, com esses 205 litros, distribuir água em Serra Talhada, infelizmente existe a necessidade do rodízio, e ele afeta diretamente bairros como São Cristóvão, Cagep, Ipsep, Nossa Senhora da Conceição ou Propac, Quitandinha e as projetadas, que são áreas que se expandiram muito rápido. Existe um decreto determinando que, para todo novo loteamento, a Compesa precisa ser consultada para que possa projetar o sistema e garantir o atendimento. Normalmente, os empreendedores apresentam um projeto, constroem uma rede de distribuição e informam quantos lotes haverá naquele empreendimento, para que assim a Compesa possa planejar o atendimento. Quando esses bairros surgiram sem esse planejamento, principalmente na extensão do Ipsep, conhecida por muitos como Quitandinha, isso acabou pegando a Compesa de surpresa, e não havia produção necessária. Nessa obra atual, já temos dois novos reservatórios

construídos, um no Jardim das Oliveiras, que vai atender não só o próprio bairro, mas também as projetadas e o Quitandinha, permitindo fazer o tratamento e distribuição adequados, corrigindo o que não foi feito no passado. Consequentemente, os demais bairros, como Ipsep e São Cristóvão, serão beneficiados porque teremos maior produção de água e uma rede com reservatório adequado. O novo reservatório da Cohab também está sendo construído e planejado para reforçar aquela região. Nós também temos um novo reservatório, que é fruto da obra do DNOCS, um reservatório com capacidade para 4 milhões de litros, que vai ficar juntamente à nova estação de tratamento. Esse novo reservatório vai dar um recurso aos bairros como o Centro, o Ipsep e também vai dar um reforço para atender parte da Várzea e da AABB. Então com a entrega desse reservatório agora no final do ano a gente vai resolver realmente esse problema. E as faltas de águas que a gente percebeu agora, principalmente em novembro, muito forte ali também no centro, onde a gente construiu também uma obra e trocou várias tubulações da cidade. E a gente vem observando várias reclamações exatamente porque, no momento em que a gente estava tocando a obra, por exemplo, eu costumo dizer: que a gente estava trocando pneu do carro em movimento, pois uma rede nova estava sendo construída e a rede antiga continuava em carga, porque muitas ligações faziam parte dela e a gente precisava sanar aquela parte ali da Rua 15 da praça para poder desativar. Então, por volta do dia 17, fizemos uma grande intervenção e eliminamos a rede antiga nas imediações da Farmácia Drogasil. Isso gerou um inconveniente no centro, porque algumas redes ainda estavam interligadas a essa rede, ocasionando falta de água pontual em determinadas ruas. O centro hoje faz parte dos 60% da cidade que têm abastecimento diário, juntamente com os outros bairros, e esse tipo de intervenção, em virtude da obra, gerou todo esse impasse. De forma geral, temos um rodízio devido à falta de oferta de água; dividimos o que há disponível e conseguiremos eliminar esse rodízio com a entrega da estação de tratamento e com as intervenções pontuais que estão sendo feitas na finalização da obra. Assim, de modo geral, boa parte da falta de água se deve a esses motivos, e estamos, no dia a dia, construindo soluções para sanar todos esses imprevistos. De forma geral, seria isso. Podemos tratar algum assunto particular à medida que a pessoa perguntar. **O Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Há apenas uma pergunta: no bairro Universitário, por que na parte de baixo tem água e lá em cima há três ruas em que a água não chega? Você poderia explicar isso? Já faz mais de 30 dias que um morador reclamou que, na parte de baixo, há água, mas na parte de cima não. Deve haver algum ponto entupido que impede a água de subir até lá ou é por conta da tubulação que não tem pressão suficiente? **O senhor Luciano André retoma a palavra.** O bairro Universitário, juntamente com a Cohab, Mutirão e Tancredo Neves, toda aquela região foi contemplada com a etapa útil da obra ainda em setembro de 2024, e substituímos toda a adutora, uma tubulação que saía da estação de tratamento e chegava à Cohab. Quando fizemos isso, aquele setor, que tinha um regime de abastecimento semelhante ao do São Cristóvão e do Ipsep, de cinco dias com água para até onze sem, passou a ter uma melhora significativa no rodízio; alguns setores estão praticamente com água diariamente. Como ainda temos deficiência na produção, que depende da nova estação, o que ocorre é exatamente o alto consumo nas partes baixas do Universitário, da Cohab e do Tancredo Neves, fazendo com que esse consumo seja superior, e alguns pontos críticos, como o que vocês estão citando, apresentem diminuição de pressão; em alguns locais ainda chega água com pouca pressão, e em outros não chega. Percebemos isso também, por exemplo, no São Cristóvão, quando observamos ali da rodoviária até a BR; alguns pontos críticos durante o ciclo de abastecimento também têm uma redução de pressão significativa, mas isso ocorre porque o São Cristóvão ainda precisa atender todo o bairro da Cagep, então essa água passa para o outro lado, e, quando a rede fica bem pressurizada, começa a sobrar água tanto para os pontos críticos do São Cristóvão quanto para os pontos críticos do Universitário. Assim, senhor Manoel, estamos trabalhando exatamente na operação dos registros, tentando equalizar as pressões para fazer com que a água chegue a esses pontos mais críticos. Isso será resolvido quando tivermos cinquenta litros a mais de água, de forma a deixar a rede realmente pressurizada, porque toda vez que há intermitência, se o sistema fica um dia sem água, são dois ou três dias para normalizar. Portanto, o nosso maior desafio é aumentar a produção. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Bom dia, senhor Luciano. Quero também saudar meu amigo Francisco da Compesa. Eu iria justamente fazer uma pergunta sobre o São Cristóvão, no qual eu moro há 32 anos na rua Neco Maranhão, na qual sempre a Compesa deixou a desejar. De 32 anos para cá, ninguém tomou uma solução ainda. Por exemplo, na minha residência e na dos meus vizinhos, na parte alta, a água chega de quinze em quinze dias, e há semanas em que a água deveria chegar na segunda-feira, pois o povo já está com quinze dias sem abastecimento, e só chega na quarta, na quinta ou no sábado, e vai embora. Como o senhor pretende resolver essa situação? Porque eu, que tenho condições, comprei dois carros-pipa no mês passado e já comprei um este mês; alguns vizinhos também têm condições, mas e aqueles que não têm? Senhor Luciano, a Compesa vai repor ou vai colocar água na casa desse pessoal? Porque eles não podem ficar no prejuízo, já que a conta chega e eles precisam pagar. Eu trabalhei na

Compesa por oito anos e entendo o sistema; não vou reclamar porque a água não sobe para minha caixa no segundo andar, pois sei que a obrigação da Compesa é colocar água no térreo. Mas quero saber o que vocês estão fazendo e quero transparência para dizerem: “Olha, esta semana não vai chegar, mas na segunda, na terça ou na quarta chegará”, para o pessoal poder se prevenir, porque ficam na expectativa e a água não chega. **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Perfeito, meu amigo. Importante pergunta. A Rua Neco Maranhão está situada naquele trecho entre a rodoviária e o viaduto; para a água chegar ali, ela sai do reservatório apoiado que temos por trás do Posto Via Oeste, um reservatório com capacidade para dois milhões de litros. Ela sai, passa por toda aquela rua, segue pela Machado Xavier, vai até a Escola Manoel Pereira Lins, próximo à Compesa, dá a volta em todo o São Cristóvão, sobe pela Miguel Nunes e vai para o bairro da Cagep. Há todo esse percurso e consumo em toda a região para que a rede realmente se pressurize e a água chegue ao ponto mais crítico, que é a Rua Neco Maranhão. Quando o pessoal das áreas mais baixas de São Cristóvão consome, e a água passa pela parte mais alta da rodoviária e segue para a Cagep, só quando começa a pressurizar ali é que ela retorna com força suficiente para chegar nesse ponto mais alto. Ou seja, quanto maior o consumo, menores as pressões e maior a dificuldade para alcançar a parte alta. A solução é exatamente a nova estação de tratamento. Quando tivermos mais cinquenta litros por segundo, no nosso planejamento, a Cagep também entrará no setor da Cohab e do Tancredo Neves, e a água ficará concentrada no São Cristóvão, setor que vai até o Ipsep. Então, vou eliminar o abastecimento para a Cagep, concentrando mais água no São Cristóvão; vou eliminar a Quitandinha e projetadas e concentrar mais água no Ipsep, no Propac no São Cristóvão. A resposta é que, no momento em que essa ETA for entregue, que já está praticamente concluída, começaremos os testes. A previsão da empresa executora, a Grat, de Santa Catarina, era entregar os testes no final de novembro, mas, por diversos fatores, houve atraso. São dezesseis filtros e eles estavam preparando a automação; agora, a previsão é que os testes ocorram nos próximos quinze dias. Com isso, teremos o incremento de vazão e a oferta necessária para abastecer e manter os reservatórios cheios. Outro ponto importante é que, para a água chegar com mais força, o reservatório de dois milhões de litros precisa estar com a carga alta para que tenha pressão na rede; porém, nos primeiros dias do ciclo, o consumo é tão grande que o nível não se mantém no ponto ideal e, consequentemente, as pressões caem, fazendo com que a água chegue apenas às partes baixas e atrase a chegada nas áreas altas. **O Vereador Nailson da Silva Gomes fica com a palavra.** Dos meus questionamentos, um você já respondeu, que era a questão de quando ficaria pronto esse reservatório de tratamento para aumentar essa demanda de 50 litros. Porque, se não falha a memória, há oito anos, vem essa promessa dos duzentos litros a mais, essa questão de anunciar aumento na oferta todos os anos e isso nunca se concretizar? E a outra questão é com relação ao consumidor: por exemplo, o vereador Manoel relatou que, no bairro Universitário, há trinta e dois dias não há consumo, e sabemos que, na maioria dos bairros, o intervalo sem água passa de quinze a vinte e um dias. Essa fatura do consumidor está vindo integralmente com a taxa mínima de uso; no caso desses trinta dias, mesmo assim o consumidor é obrigado a pagar essa taxa? **O senhor Luciano André retoma a palavra.** O que acontece é que existe uma taxa mínima na Compesa, que chamamos de tarifa de disponibilidade. Como o serviço existe e precisa ser mantido para que a empresa seja sustentável, determinou-se essa tarifa mínima, que hoje é de sessenta e um reais e alguns centavos, referente a dez mil litros de água. Quem está em uma parte mais baixa ou em uma rede mais favorável, onde não há rodízio, não enfrenta problema; o desafio está exatamente nesses pontos críticos. Pela norma, temos trinta dias de um ciclo mensal de cobrança; então, caso a água não chegue, o cliente tem total direito de procurar a Compesa e informar que não recebeu água, para que seja feita a retificação da fatura. Em paralelo, para alguns setores mais críticos, temos contrato com prestador de serviço de carro-pipa; dependendo da demanda, conseguimos atender mais rápido ou mais devagar, mas é, de fato, uma grande dificuldade. Entendemos que pagar a tarifa e, muitas vezes, não receber os dez metros cúbicos é algo extremamente desconfortável, porque, além de funcionários e gestores, também somos clientes e passamos pelas mesmas situações. A orientação é que o cliente procure a Compesa para que possamos ajustar a fatura ou encontrar uma solução alternativa. Como explicou Rosimério muitas vezes está previsto de chegar segunda-feira, mas só chega na quarta ou na quinta porque o sistema está funcionando, porém sem pressão suficiente para alcançar os pontos mais altos. Nesses pontos críticos, o pessoal nos procura e tentamos atender de forma isolada. Por exemplo, no sábado, quando encerramos o ciclo de abastecimento do São Cristóvão, precisamos começar o abastecimento de outro setor; todo o São Cristóvão é fechado para que possamos mudar o lado de distribuição. Por isso é extremamente importante o contato do cliente conosco, para buscarmos uma solução pontual e evitar que ele passe mais um ciclo com o mesmo problema. Assim, ou buscamos uma alternativa ou fazemos a retificação da fatura. E até lembrei de outro ponto agora sobre a questão da carga no reservatório. Quando estamos construindo uma casa, se a gente colocar a caixa de água em cima de uma laje, às vezes achamos que a pressão está baixa,

porque a caixa está no mesmo nível do chuveiro. Então, muitas vezes, o que fazemos é elevar a caixa d'água para que tenhamos um pouco mais de pressão no chuveiro. Isso também ocorre na rede; porém, no caso da nossa caixa, não conseguimos elevar mais porque ela já está no nível máximo. Só é possível elevar quando se coloca mais água. Por isso é importante que essa ETA entregue esse volume adicional, para que as caixas fiquem sempre cheias e haja pressão suficiente para atender a população na rede. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo fica com a palavra.** Primeiro, quero parabenizar sua explanação por tirar todas as nossas dúvidas sobre essa questão do abastecimento de água. Que é um assunto muito pertinente no nosso dia a dia. Sobre a porcentagem de água utilizada da adutora e do Cachoeira, não sei se a água do Cachoeira está sendo captada atualmente e se você tem esse dado em porcentagem da quantidade utilizada. Vi que, uns quinze dias ou um mês atrás, fizeram uma operação de desvio de água na adutora, ali na região da Salina e da Lagartixa, e queria saber se a Compesa tem planejamento para fazer uma estação de tratamento naquela área, a fim de fornecer água para a população dali, e se vocês pretendem avançar na fiscalização contra o furto de água. **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Perfeito. Hoje utilizamos tanto o Cachoeira quanto a Adutora do Pajeú, praticamente em torno de cinquenta por cento de cada um, exatamente por causa dos desvios de água que existem na adutora do Pajeú. Era para estarmos extraindo bem mais da adutora do Pajeú e preservando mais o Cachoeira, porque é um manancial mais próximo da cidade. A adutora do Pajeú depende de cinco estações elevatórias, cinco estações de bombeamento, para que a água chegue a Serra Talhada. Sempre que ocorre falta de energia, golpes de ar ou acidentes, como quando alguém bate com um carro na tubulação, esse transporte de água é interrompido. Portanto, era para a extração ser maior, mas, devido aos muitos desvios, isso não acontece. Hoje existe uma gerência de planejamento e uma gerência de produção que estão tratando exatamente dessas fiscalizações. Eles já realizaram três operações este ano para coibir o desvio de água, porque muitas chácaras estão sendo implantadas e essa água desviada deixa de chegar à cidade, dificultando nossa operação e a situação do Cachoeira II, toda vez que diminui a vazão da adutora do Pajeú, precisamos retirar mais água do Cachoeira, o que não é bom, pois, em períodos de crise, isso se torna crítico. Hoje temos em torno de vinte por cento de água no Cachoeira II e estamos aguardando a próxima quadra chuvosa. O planejamento é que, até junho do ano que vem, a extração atual seja suportável; esperamos também as chuvas para manter o nível de extração do Cachoeira. As fiscalizações estão em planejamento contínuo, tanto no trecho de Nazaré do Pico até aqui quanto daqui até Canaã, onde existem diversos desvios que prejudicam gravemente o sistema. Recordo que, em 2013, chegamos a colapsar o Cachoeira II, e a salvação foi a adutora do Pajeú, que naquele momento garantiu o abastecimento. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo fica com a palavra.** Existe algum planejamento na Compesa em relação a colocar uma estação de tratamento para fornecer água nesta região? **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Sobre a possibilidade de instalar uma estação de tratamento naquela região para fornecer água, o governo do estado possui um programa chamado CISAR, e as comunidades rurais podem se cadastrar para que uma solução alternativa seja providenciada, seja a partir de um sistema produtor como a adutora do Pajeú ou da perfuração de poços. O governo tem esse planejamento para atender a zona rural; hoje temos limitações porque precisamos garantir o abastecimento da sede do município, mas o planejamento permanece ativo. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa fica com a palavra.** Luciano, primeiro parabenizo você, que sempre tem vindo aqui, por fazer essa explanação. Mas, infelizmente, Serra Talhada vive um colapso em relação ao abastecimento de água. A gente vê em vários grupos, aí, a base mais básica do pessoal colocando latas e mais latas, caldeirões, nas portas quando chega água em algum bairro. E a gente está vendo Cachoeira também com essa crise das estiagens, que, a cada dia que passa, está secando, e algumas pessoas estão mandando mensagem aqui. Teve até manifestação, e nós estivemos presentes para ver realmente quando é que vai chegar ao fim dessa situação do povo de Serra Talhada. A gente vê que tem bairro dizendo que está há 32 dias sem água, outros há 15 dias, mas a conta continua chegando, batendo na porta e entregando as contas. Outra coisa, aproveitando que você está aqui, é sobre a situação da água da Malhada da Pedra. Há tempos os moradores esperam, porque era para ter chegado em março do ano passado. Já passamos de março deste ano, estamos chegando a 2026, e os moradores ali, a quantidade de pessoas que está morando do outro lado, na Malhada da Pedra, na parte onde mora Pinheiro, do outro lado mora Tércio, principalmente os moradores que não têm como pagar água, continuam sofrendo para morar na Malhada da Pedra. **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Esse é um questionamento extremamente importante. Quando olho para a questão de quando a gente paga água particular, recebi o relato de um amigo meu que disse: “Eu paguei R\$70,00 por 500 litros de água.” Com R\$70,00 na Compesa, você usa 11 mil litros de água em uma situação normal. Então, daí, posso dizer que é exatamente essa a angústia que a gente sente, porque sabemos que a água da Compesa é tratada, de qualidade, e é entregue no ponto final por um custo extremamente razoável. Agora, a gente precisa fazer realmente essa água chegar. No caso da Malhada, precisamos da conclusão da ETA, porque essa adutora que vai sair do reservatório de

4 milhões de litros vai passar na Malhada, entregar na Caxixola e seguir naquele percurso que mencionei. Mas a ETA precisa estar funcionando, porque hoje a água que está lá é água bruta, e a Compesa não pode distribuí-la. A ideia é que, infelizmente, até brinquei outro dia com o diretor que eu estava vendo a hora de sair no pescoço do gerente de obras e do gestor do contrato, porque a previsão era meados de julho, e surgiram vários problemas com a empresa contratada que fornece a estação de tratamento. Se não tivermos esse produto final, não conseguiremos atender a população de Serra Talhada. Inclusive, naquela manifestação, essa obra estava praticamente paralisada por falta de recursos, e não tínhamos uma solução concreta. Hoje, graças a Deus, está mais próximo de realmente avançar. Sabemos das dificuldades, mas continuo pressionando o pessoal para que entreguem esse produto e, de fato, resolvamos o problema. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Até porque há aquele grande loteamento do outro lado, onde estão sendo construídas uma grande quantidade de casas. **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Você vê que são loteamentos novos, mas seguiram todos os procedimentos. Se tivesse acontecido como foi ali no Quitandinha, estaríamos hoje sem saída. Mas esse projeto foi totalmente adequado para essa nova realidade, e o sistema está bem integrado para podermos atender todos os bairros da forma como a gente quer.

O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira fica com a palavra. Agradecer ao amigo Luciano pela explanação, porque esse é um projeto que acompanhamos desde o início, esse projeto de abastecimento aqui de Serra Talhada. E, aqui resumindo pela sua fala e pelas cobranças, eu vejo que o problema que hoje está ocasionando essa situação de falta de abastecimento em alguns locais é a questão da ETA. Como a Câmara de Vereadores poderia contribuir para a conclusão dessa ETA? Tem alguma questão que a gente possa ir atrás, falar com alguém, procurar o estado para ajudar nessa conclusão? **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Tércio, eu realmente agradeço de coração pelo desempenho. Mas agora é só a empresa concluir o que tinha prometido para nós, como o gestor e o gerente me falaram. Ela está praticamente concluída, falta fazer os testes, fazer a interligação da adutora direto para a ETA, porque hoje ela passa direto, e realmente fazermos esse, digamos, “apertar o botão” e começar a fazer o sistema funcionar. Mas só o convite e nossa participação aqui hoje já serão mais uma oportunidade que terei de levar para o pessoal de lá. Estávamos reunidos na Câmara, e a promessa que fiz é a que vocês estão me dando: que vão entregar este mês. Então, vamos cumprir, porque, se não, depois vai ter que voltar todo mundo lá para dar explicações. **O Vereador Wallacy Cleyton Caboclo fica com a palavra.** Bom dia, Luciano. Ali, perto da antiga padaria de Danda, eu vejo que existe, como o povo diz, um “trânsito” de estouramentos, porque a Compesa sempre estoura aquela tubulação. Inclusive, a prefeitura fez o serviço lá e deixou tudo legalizado, mas não passou um mês e estourou de novo. Então, o que a Compesa pode fazer para resolver de vez aquela situação? Porque eu era menino e aquele problema já acontecia. Acredito que o que foi gasto ali, já dava para ter resolvido o problema. **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Ali temos dois problemas, aliás, duas tubulações: uma que vem da estação de tratamento até o reservatório que fica na Praça Pereira Lins, e outra que é um distribuidor que desce para alimentar o centro. Esse distribuidor já está na lista das redes que precisamos isolar, porque é uma rede antiga, e o estouramento ocorreu exatamente nesse trecho antigo, que está recebendo mais pressão. A rede nova, a rede antiga do outro lado, ali perto da Drogasil, que eu mencionei, não tinha sido isolada, então o tubo estava com muita pressão justamente por ser uma rede antiga. A adutora onde ocorreu o estouramento sofre porque, para chegar ao reservatório, ela precisa vencer toda aquela ladeira, e quando há falta de energia na ETA, mesmo com as válvulas de retenção que temos, às vezes a água que está subindo volta com uma pancada tão forte que gera o vazamento. É igual a uma torneira em casa: se você liga a torneira com a mangueira conectada e depois fecha a mangueira bruscamente, ela dá aquele tranco. Acontece a mesma coisa com o tubo, o que chamamos de transiente hidráulico, e mesmo com o nosso sistema de proteção, quando a energia falta na ETA de forma muito brusca, isso gera aquela dificuldade e acaba causando o que chamamos de golpe de ariete, que provoca o vazamento. Então, primeiro, vamos isolar a rede, isso está previsto no nosso planejamento, e segundo, vamos continuar fazendo a manutenção das válvulas de retenção para evitar esse tipo de golpe. Porém, às vezes, como tudo acontece muito rápido, acaba ocorrendo, mas está dentro do nosso planejamento. **O Vereador Antônio De Assis do Nascimento fica com a palavra.** Luciano, quero parabenizar pela sua explanação e por trazer novas esperanças para o serra-talhadense nessas novas construções das caixas de reservatórios é muito importante, porque a cidade está crescendo muito, graças a Deus, e vai precisar dessa estrutura. Estamos vendo que, em breve, essa solução será concretizada. Eu queria apenas fazer uma pergunta a respeito desses buracos que aparecem quando estoura um cano e a Compesa vai lá e abre para consertar. A responsabilidade de consertar é da prefeitura ou da Compesa? **O senhor Luciano André retoma a palavra.** Ótima pergunta. Existe, na verdade, existia um convênio entre a Compesa e a prefeitura, mas não houve interesse em renová-lo. Quando abrimos para fazer um conserto de vazamento, a

responsabilidade é nossa, da empresa terceirizada; a mesma empresa que abre também fecha. Só que, muitas vezes, abrimos mais rápido do que conseguimos fechar, porque para abrir, com dois cavando, é muito rápido, mas para fechar dá um pouco mais de trabalho. Hoje, quem está fazendo é a Compesa, a empresa que presta serviço para nós, salvo exceção quando o cliente solicita uma nova ligação em sua casa. Nesse caso, precisamos da autorização da prefeitura, que foi um acordo feito para que o cliente pague uma taxa de abertura do pavimento. A prefeitura, então, é quem vem depois fazer o fechamento, porque ela precisa cobrar para refazer aquilo que já estava concluído. Então, existem essas duas situações: a ligação nova, que é com a prefeitura, e os vazamentos, que são de responsabilidade da Compesa. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros fica com a palavra.** Amigo, Luciano André, inicialmente quero agradecer a sua presença e por atender ao chamamento da Câmara, ao convite, porque não é uma convocação, é um convite. É bom você vir esclarecer, porque a situação não é fácil quando se observa alguns bairros de Serra Talhada. A culpa não é de Luciano, nem de André, nem do amigo Francisco; isso decorre da estrutura que temos. Infelizmente, existem transtornos das obras. Graças a Deus, temos água da adutora, temos da Cachoeira, e acredito que dá para atender Serra Talhada. Quero agradecer pelo seu empenho dentro dessas obras, sabendo que vêm lutando, sabendo que depende também de a empresa cumprir o prazo, e, a comunidade e todos os bairros merecem explicações. Então, nas suas razões, por isso merece uma explicação. Você está aqui, e a pressão vem para cima de você, vem para cima da governadora, de nós vereadores, e tendo esse entendimento, essa explicação vem para atender. Agora, esperamos que, em breve, de fato, seja normalizado, e isso é um projeto que vem do início do governo Paulo Câmara, passou para o próximo governo. Na época, eu me envolvi com a extensão dessa água para lá e com o que está acontecendo também na extensão para outros bairros. Na época, falei com o deputado Sebastião, com Waldemar, com o próprio Fabrizio Ferraz, que eram apoiadores do grupo na época do governador. A Malhada da Pedra andou, parou, andou de novo e parou. É só uma explicação, que você já até deu para Ronaldo, sobre a nossa operação com os moradores, mas acredito que, em breve, aquilo ali vai ser concluído, está de fato em conclusão. E também, já não parte de você, tem que partir a possibilidade de legalizar essa água na extensão da zona rural pela adutora, tem que se fazer o cálculo para saber se realmente dá para atender tantas comunidades. Eu acompanhei, em algum momento, logo no início, os projetos para atender, por exemplo, São Miguel, a própria Salina, que é bem habitada. Então, acho que não se pode permitir que a população faça como está fazendo, tirando água sem permissão. É preciso correr atrás da legalidade, e eles também têm que pagar sua taxa, porque a situação hídrica não está boa. Acredito que, com a visão do governo e do próximo governo, se houver continuidade, será possível olhar com bons olhos para a população rural e também para a cidade, porque não aguentamos mais tantas explicações não por parte, pois você é servidor, assim como eu. Como você está aqui e Francisco acompanha, essas explicações ajudam para que a população entenda melhor o que está acontecendo. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Luciano. Eu queria apenas que você atendessem aquela população lá da Rua da Celpe. São 33 dias, ele disse que eram 32, e é importante mandar um pipa para lá, dar satisfação àquelas pessoas, porque tantos dias sem água não é brincadeira. Eu peço que vá mais uma vez lá e estimule a chegada de água para aquele povo, porque eles merecem todo o respeito. Com todo respeito a Compesa. Quero agradecer por tudo, pelo seu esclarecimento aqui, e a população está ouvindo o seu pronunciamento; agora é colocar em prática. Agradeço por este momento muito importante aqui na Câmara. **O Senhor Luciano André retoma a palavra. Tranquilo, seu Manoel.** O pessoal está fazendo esse controle de registro; esta semana eu conversava com eles e identificaram que as pressões diminuíram ainda mais. Mas a ideia é que a gente realmente possa correr atrás. O professor Almir Cirilo, junto com a nossa secretária Débora, está buscando recursos para o saneamento rural, para que possamos atender. Outra iniciativa da secretaria são várias obras que já começaram. Se observarmos aqui no município, graças a Deus, o poço lá de Caiçarinha está agora entrando em operação para atender algumas comunidades e também Varzinha. Aos poucos, as coisas estão se desenvolvendo, e esperamos que, de hoje para frente, seja só alegria, como costumamos dizer. Agradeço mais uma vez, principalmente a dedicação de vocês, o zelo com a cidade, e estamos sempre à disposição. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, bom dia a todos os ouvintes que estão neste momento atentos, ouvindo a sessão da Câmara. Quero saudar o secretário Allan Pereira, o senhor Rafael, mais uma vez Luciano, Francisco, os assessores Caína e Nelcides, e todos aqui presentes, meus senhores e minhas senhoras. Neste momento, saúdo também o nosso amigo Tonhão, que teve seu time campeão lá em Caiçarinha, e parabênizo também a Serra Grande por ter chegado à final, dizendo que a região de cá está evoluindo. Não sou torcedor do time, mas admiro a garra e a luta que eles demonstram em campo; parabênizo você e todos os jogadores que foram campeões. Hoje venho aqui com tamanha alegria, pois fiz o pedido ao presidente do IPA e ao deputado Luciano Duque para atender a

população de Itapiranga na questão da recuperação e do desentupimento da obra do açude que foi construído em 1983 e que, de lá para cá, nunca havia secado, mas que este ano de fato secou. E você, Ronaldo, que falou aqui outro dia, a obra está a todo vapor; começou ontem e, na próxima semana, estará concluída. Já estão retirando a lama e, após sua remoção, a água já está acumulando para que os animais possam beber. Será uma grande obra de relevante importância para o nosso distrito. Quero parabenizar mais uma vez Miguel, Luciano e a governadora, e dizer ao povo de Tauapiranga que o vereador de Tauapiranga, nas horas difíceis e mesmo sem reconhecimento de parte da população, lutou e conseguiu essa obra para atender a comunidade. Quando Deus mandar chuva, o açude vai encher e passará mais anos abastecendo nossa população. Quero dizer também que conversei com o deputado neste final de semana e ele marcou audiência hoje com o secretário de recursos hídricos para tratar dos recursos e também para trazer água encanada de Caiçarinha a Tauapiranga. Aproveitando que a governadora está empenhada na questão do abastecimento de água na zona rural, ele vai despachar hoje com o secretário. Acredito, com fé em Deus, que Conceição de Cima, Conceição de Baixo, Conceição do Meio e Tauapiranga serão contemplados com uma grande obra. Deus não falha; Deus coloca o lençol sobre a cabeça de todos os seus filhos e tenho certeza de que Luciano vai conseguir essa obra, assim como conseguiu a obra de Santana a Varzinha. Dessa forma, ficamos felizes e continuamos fazendo nossos pedidos, e os políticos, especialmente o nosso deputado Luciano, vão atender e servir o povo da zona rural. Acredito muito no talento dele e tenho fé que essa obra da água de Caiçarinha, Rosimério, vai chegar em Tauapiranga; nunca se desespere. Quando muitos não acreditam, Deus já está agindo. Pode ter certeza: nada é impossível para Deus e nada é impossível para o povo quando há boa vontade dos políticos. Mesmo que você não acredite, eu vou acreditar que ela vai chegar e atender a população de nossa querida zona rural. Essas são as nossas reivindicações; estamos na luta, continuando a pedindo e o deputado vai continuar atendendo. Essa é a obra do açude e está vindo mais. Mas agora eu só anuncio quando a obra chega para não despertar o povo. Está vindo, sim, e a gente continua lutando e vai continuar lutando, defendendo o nosso povo, tanto da cidade como principalmente da zona rural, porque o homem do campo é um homem sofrido. Dessa forma, a gente fica feliz com as obras que estão chegando em Tauapiranga, graças a Deus, ao deputado, ao presidente do IPA e a governadora, que atenderam a nossa reivindicação em nome do povo da minha terra. Queria mandar um abraço ao pessoal de Tauapiranga, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima, Santana, Fuxica, Martiniano, Serra Grande e a todas as comunidades de Serra Talhada, e dizer também para a Alto da Conceição, Cohab, Borborema, Vila Bela e demais localidades. A gente nunca esquece o que o deputado Inocêncio falava: que temos que continuar sonhando para que as obras continuem chegando. É dessa forma que vou sonhar com essa obra da água que vai vir da Santana. Se Deus quiser, será contemplada. Estou esperando, já hoje, que o deputado diga que o secretário realmente liberou essa obra para ser executada. Inclusive, já existe projeto; acredito que Luciano já sabe que há um projeto e não será necessário fazer outro. Estive com a governadora e com Luciano na casa do irmão dele e pedi a ela, e ela disse que faria o esforço para resolver essa situação. Luciano disse que ia falar com o secretário hoje; essa audiência é para resolver isso e também para levar à governadora. Por isso acredito que essa obra vai chegar e vai melhorar toda a zona rural, que será beneficiada. A gente agradece a Deus por tantos esforços, tantos pedidos e tantas conquistas que estão chegando. Muito obrigado e que todos fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM, aproveito para mandar um abraço para Francys Maia e toda a turma da Vila Bela FM, minha amiga Rochany, e para vocês que estão nos assistindo através das redes sociais, um abraço da Hora Extra. Quero aqui saudar e agradecer ao Luciano, gerente da Compesa, por ter nos atendido e por ter vindo aqui dar explicações à nossa sociedade serra-talhadense sobre a falta de água. Quero saudar meu amigo Allan Pereira, secretário de Governo, o senhor Rafael, meus amigos ouvintes de Caiçarinha da Penha, Conceição de Cima, do Meio, de Baixo, Santana, meus amigos da Carnaúba, Fuxica, Martiniano, Serra Grande, meus amigos e irmãos da Cacimbinha. Também quero saudar o povo e meus amigos que estão sofrendo com a falta de água. Vamos solucionar, se Deus quiser, aí na Malhada do Juá, Carnaúba, Tapera, meus amigos do Saco da Roça, enfim, todos vocês que estão nos ouvindo e assistindo. Minhas palavras vão ser rápidas. Quero agradecer à nossa prefeita Márcia Conrado, através do vereador Rosimério de Cuca, por ter promovido as festividades da nossa querida Caiçarinha da Penha, onde estiveram presentes Edson Vaqueiro, Fernando Aboiador, Daniel Fernandes e Delmiro Barros, fazendo um grande show que parou meu povo querido de minha Caiçarinha da Penha na festa tradicional. Agradeço a presença de Manoel Enfermeiro, que estava lá, de Nailson Gomes e Tércio Siqueira. Agradeço a todos vocês. Que Deus nos abençoe e, em março, estaremos lá de novo, se Deus quiser. Hoje venho aqui exclusivamente falar sobre a moção de aplausos que o vereador apresentou nesta Casa ao time “11 Primos” da Conceição de Cima, um time guerreiro, que consegue seus objetivos, que é vencer. Nós fomos, Tonhão, eu como patrocinador e

você como organizador e um dos representantes da Conceição de Cima, venho aqui parabenizar toda a equipe, o treinador Bitá, toda a torcida que foi em peso da Conceição de Cima para o Areal, em Triunfo, prestigiar e assistir ao jogo. Nada mais justo do que sairmos campeões da Copa Rural de Serra Talhada. Quero parabenizar toda a torcida da Conceição de Cima, inclusive aqueles que não foram, mas ouviram ou assistiram pelas redes sociais, e agradecer ao meu amigo Nildo Santos, Gilson Queiroz e toda a equipe de show de bola. Vou entrar com a moção de aplausos para Tonhão também, porque são esses profissionais que levam o jogo para dentro das casas daqueles que não têm condições de assistir no campo. Eles vão para o evento, narram o jogo e levam alegria para aqueles que não estão presentes. E aí, meus “11 Primos”, meu time do coração, que Deus abençoe a todos. O Campeão é nós e depois de nós, somos nós de novo. Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Cleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos. Começando os trabalhos de hoje aqui nesta Casa, primeira sessão do mês de dezembro, mês que é um mês festivo, em que todo mundo faz suas comemorações, mês de confraternização, troca de presentes e esperança de um novo ano que se aproxima. Que Deus nos abençoe. Está aqui a presença do caçador Wilson, está aqui sentado, minha amiga Paula, que está ali no cantinho. Não vem brigar comigo não, né, Paula? A tapioca está pronta mais tarde, está não, né? Eu vou pedir a Lala. Quero saudar aqui a presença do gerente regional da Compesa, Luciano, por ter vindo aqui dar explicações, que é o dilema, e também esqueci de perguntar ao senhor como está, lá no Vanete Almeida, a situação, se já está tudo ok. A Compesa, quando o pessoal entrar nas casas, não vai ter transtorno, não vai faltar água? Aí tem que organizar, porque lá atrás começou, lá atrás, a melhoria da Compesa com o governador Paulo Câmara, que lá atrás ele botou o dinheiro em caixa para melhorar a situação da Compesa, para que a água chegue às casas. Então, passaram dois anos do Paulo Câmara, está terminando o terceiro ano da governadora Raquel Lyra, e esse problema continua se agravando cada vez mais, mas espero que um dia a gente não venha estar ouvindo da população sobre essa falta d’água que todo dia assola os serra-talhadenses, que a gente fica preocupado, pessoas idosas e crianças que, às vezes, precisam pegar um balde d’água na casa de um vizinho que tem um reservatório maior. Mas, com fé em Deus, vai dar tudo certo. Vamos consertar esse problema que se agrava aqui em Serra Talhada. Quero mandar um abraço aqui para Renan, da Rádio Vila Bela, e a todos que fazem a Rádio Vila Bela, a todos que acompanham Serra Talhada. Quero mandar um abraço para

mãe Dôca, lá na Fazenda Castor. Aqui, na próxima sexta-feira, será o hasteamento da bandeira de Santa Luzia. Começa uma homenagem com a bandeira saindo da casa de sua irmã, Fia, tocando até a Capela de Santa Luzia, que vamos estar aí sexta-feira, se Deus quiser, participando do novenário. Hoje vim aqui com um sentimento de que a gente tem feito o trabalho correto nesta Casa. Na última semana, esta Casa aqui fez um manifesto, fez um requerimento, e todos os vereadores que iam cobrar pediram explicações ao Banco do Brasil, que é o banco responsável pela entrega da documentação das casas do Residencial Vanete Almeida. Mas o que me surpreendeu foi que, dois dias após a gente ver, a prefeitura, do dia para a noite, já começou a fazer o sorteio destas casas, que vinha a gente cobrando explicação para a população, cobrando, e não tinha explicação, mas do dia para a noite já faz o sorteio. Não estou sendo contra, mas o que deixou uma pulga atrás da orelha foi essa rapidez de pegar e fazer o sorteio. Vamos lá, por quê? Esta Casa, quando se manifesta, aí num instante procuram resolver o problema que estava aí. Então, que seja claro, essa entrega dessas casas, que realmente nós vamos receber explicação do Banco do Brasil, como eu estive lá na semana passada, mas o que me preocupa também é a questão das casas, porque estão antecipando o processo, mas também falta a logística. Tem que ver que estão entregando 902 casas, várias famílias vão morar ali. A gente vai passar de mais de três mil pessoas, porque tem casa que tem cinco, que tem oito, tem uma que tem duas, mas estão esquecendo de três coisas, e primeiramente resolver o problema do transporte. Porque a gente vê aí que não tem nenhuma empresa fazendo o transporte que carregava as pessoas da Cohab, que o ônibus fazia a linha Cohab, Mutirão e IPSEP, Vila Bela, então, primeiramente, tem que resolver esse problema. O segundo: vão entregar essas casas sem uma escola. E o terceiro: sem um posto de saúde, porque está sendo construído, já está concluído o CRAS. Agora, a respeito de alguma escola para aquelas famílias, como é que vai ser a logística de tirar esses alunos de lá? Porque querem entregar, se pudesse entregar amanhã, bom, porque as pessoas vão sair do aluguel, vão estar nas suas residências, estarão ali morando no que é seu, mas precisam se resolver esses problemas aí, porque não adianta jogar lá essas pessoas sem ter o problema resolvido, porque, se for transportar essas pessoas de ônibus de lá para cá, como vai ser a logística? Porque tem criança que precisa de creche, precisa, precisa resolver uma creche para estar naquele bairro também, porque as mães vão sair para trabalhar. Um local muito distante, se for vir, tem pessoas que vão vir andando, vão gastar mais de uma hora para chegar no Cristo. Então, vou pedir ao governo explicações sobre essas questões aí. Não é que eu estou sendo contra a entrega das casas, não é que eu estou fazendo terrorismo, mas precisa entregar e fazer a logística de tudo, não é o desespero: “tem

que entregar, tem que entregar”. Então, vamos entregar as casas, mas vamos entregar com sinceridade, fazendo as coisas certas, que deem melhoria de vida para essas pessoas. Uma pessoa que está morando lá, se precisar de uma consulta, vai gastar R\$30,00 de mototáxi, dependendo do horário, para vir até a cidade. Então, vamos resolver esse problema. Outra coisa, a gente vê que o governo está aí, cobrando em cima, cobrança onde deveria fazer cortes. Não, em vez de fazer cortes, ela prefere aumentar mais ainda a despesa do município. Se deu certo até agora, não é hora de apertar o cinto, olhar para a realidade e pensar no futuro de Serra Talhada. Está chegando nesta Casa a criação de mais uma secretaria. É o “presente” que a prefeita está dando a seus aliados, porque tem muito dinheiro, mas tem dinheiro demais, eu tenho muito dinheiro, a prefeita tem que se preocupar com os problemas que você está enfrentando. É rua cheia de esgoto estourado. Aí bota para criação de secretaria executiva de Meio Ambiente. Será que uma secretaria executiva é mais importante do que vários problemas que Serra Talhada enfrenta? Discutir os problemas de Serra Talhada, está faltando discutir os problemas, mas, infelizmente, a gestora é que nem vou cantar aquela música: “tô nem aí, tô nem aí”. Serra Talhada pode se acabar que a gestora, não está preocupada. Infelizmente. Ou a gente para para pensar, nós vereadores temos mais sinceridade, cobrar mais responsabilidade do governo municipal. Mas tem vereador que fica rindo, que fica, é não sei o quê, quer se aparecer, bota uma melancia na cabeça, mas a conta vai chegar, os destroços que estão acontecendo em Serra Talhada. Infelizmente, só estão pensando no seu próprio umbigo, e a população que se vire. Quando eu digo aqui que Serra Talhada não está bem, porque não está, financeiramente, por falta de infraestrutura, falta de saúde, mas estão levando na brincadeira. Quero ver quando for bater na porta do povo, quem foi pedir o voto para os candidatos, vão ter a resposta, vão entender que o “bestão do China” estava falando a verdade. Porque não tem melhoria para a população, as pesquisas mostram isso. Primeiramente, dou um doce para quem achar a prefeita na cidade. Quando chega quarta-feira ela pega o carro e vai correr atrás de resolver a vida, pedir votos para o esposo. Mas não está lembrada de cuidar dos serra-talhadenses que deram uma segunda chance a ela. A preocupação é zero. Vou encerrar, senhor presidente, como o senhor disse que eram só 10 minutos, vou encerrar aqui a minha fala. **O Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** O senhor sabe, todos os vereadores sabem sobre o tempo. **O Vereador Wallacy Cleyton Caboclo retoma a palavra.** Mas eu quero que isso sirva para todos. Obrigado e um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Estou usando o mesmo critério para todos. O vereador quer que entregue as casas, depois ele já está contra, já não quer que entregue as casas. Pelo amor de Deus. **O Vereador Wallacy Cleyton Caboclo retoma a palavra.** Eu não estou sendo contra a entrega das casas, não presidente. O senhor está doido. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu não estou doido, não. Vamos ter respeito. Aqui não chegou novo projeto, não. Corrija primeiro para saber qual foi o projeto. Você disse que aumentou mais uma secretaria. Vossa excelência não sabe ler, aí é outra coisa. Estamos ajustando, não estamos criando outra secretaria, não. **O Vereador Wallacy Cleyton Caboclo retoma a palavra.** Estão criando um cargo. O senhor quer defender o governo ou quer conduzir a Casa? **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu quero que a vossa excelência me respeite do tanto que eu lhe respeito. Eu não chamei você de doido, não. Agora eu quero o atestado de doido que você vai me arrumar. Eu quero que vossa excelência me respeite. Nenhuma vez eu lhe tratei com desrespeito aqui não e eu não sou doido, não. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa De Siqueira, pede a palavra.** Sobre essa questão aqui, eu com o presidente da Comissão de Ética, vou entrar com uma solicitação contra o vereador Wallacy Cleyton Caboclo, em respeito ao senhor presidente. Prove que eu sou doido. **O Vereador Wallacy Cleyton Caboclo retoma a palavra.** Pronto, eu já vi que aqui querem me calar. Então eu tenho que ficar calado toda vez. Porque eu fui chamado de negro aqui e ninguém acionou comissão de ética aqui. Eu acho interessante. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu quero que a vossa excelência me respeite o tanto que eu lhe respeito, só quero isso. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os colegas vereadores na pessoa do nosso presidente Manoel, saudar aqui o nosso secretário de Governo, Allan Pereira, e Luciano, gerente regional da Compesa. Parabenizar Luciano pela explicação. A gente sabe que a população cobra muito e você tem vindo várias vezes a esta Casa, e a gente sabe que não depende somente de você, mas que realmente a Compesa possa atender as demandas que você leva, e que o Estado possa estar lhe oferecendo as condições de resolver as situações locais e regionais. Então, meu amigo Francisco, quero cumprimentar meu amigo Wilson, senhor Rafael, a imprensa, os ouvintes da zona rural e da cidade, o amigo Doda, Francisco Loca Fácil, Bento. Quero cumprimentar e parabenizar a nação rubro-negra tetra campeã da Libertadores, em nome do meu irmão Naldimar, fanático pelo Flamengo. Toda casa parece que tem que ter um doido, né, que pensa diferente, e a gente respeita, mas parabéns a toda a nação negra. Senhor presidente, inicialmente quero pedir para constar aqui na ata dos trabalhos de hoje, o reconhecimento da UVP (união dos Vereadores de Pernambuco), pelos seus 50 anos. Tivemos, recentemente, no final de

semana, lá em Petrolina, onde foram comemorados 50 anos de existência, onde os fundadores, alguns ainda vivos, deram comparecimento. Parabenizar o presidente, Léo do Ar, pela iniciativa de reunir os ex-presidentes, lá estava João Batista, que foi quem revolucionou o UVP no seu mandato, quando foi presidente, como municipalista que é. Parabéns a todos. E parabenizar o governo municipal pelo seu trabalho com relação ao Vanete Almeida. A gente sabe que a secretaria tinha a incumbência, o governo municipal, de fazer o cadastramento de todos que estavam aptos a receber, como bem foi explicado aqui por Carol, coordenadora habitacional do município, e pelo secretário Márcio, que tiveram aqui. É lamentável a postura e a cobrança, o governo não é responsável, assim como a própria Compesa fez seu papel de já estar levando água àquela população que vai chegar lá. A gente sabe que vai chegar e não vai encontrar 100%, mas o governo municipal tem feito sua parte, tem procurado dar toda infraestrutura para que as pessoas que vão habitar lá possam sofrer menos. A gente sabe que é um bairro novo e como todo bairro novo sofrerá as situações adversas no início, mas os serviços vão chegar. Se não me falha a memória tem um CRAS sendo construído lá, a escola já está começando, tem a promessa de uma creche por parte do governo do estado. Então eu acho que seria irresponsável da nossa parte não entender e não procurar de fato acompanhar isso e fazer com que os serviços cheguem à população que com certeza terá dificuldades no início. Mas entre ter dificuldade e não ter um teto, um lar para sair do aluguel, acho que as pessoas preferem passar, Manoel, por essa dificuldade no início, e aí cabe a nós, enquanto poder constituído, estar cobrando para que esse serviço realmente chegue em tempo mais rápido possível. Então, a gente fica triste, a gente sabe, e é bom ficar claro que hoje o serviço, muito deles, vão passar pelo governo municipal, mas também muito pelo Estado. Digo isso, e aí está um nobre representante da Polícia Militar aqui. A segurança, por exemplo, passa por parte do Estado. Talvez vamos ter algumas questões pontuais de violência que o Estado vai ter que estar presente. Trata-se de um bairro distante, mas a gente vai ter que estar nessa fiscalização. Então, eu fico, mais uma vez vou dizer, né, a gente vive talvez aí só tentando fazer politicagem em vez de estar construindo política pública. Eu tenho certeza que a saúde vai chegar, que a assistência vai chegar, que a educação vai chegar. Eu conversava com a secretária de Serviços Públicos, Simone, a questão da coleta de lixo, juntamente com o Meio Ambiente, vai chegar e fará o necessário que toda a infraestrutura, não só a Secretaria de Meio Ambiente, Manoel, mas todas as secretarias, que possam também receber a cobrança da população e que tenham condição de fazer alguns serviços. Então, criar uma Secretaria Executiva do Meio Ambiente não é criar mais um cargo, é criar mais alguém que vai estar em condição de fiscalizar e ajudar a gestão a fazer uma gestão de excelência. Então, a gente tem que medir muito o que falar para depois não estar pedindo desculpas. Por exemplo, a gente pode ver que novembro, por exemplo, foi um mês muito bom de entregas. Aqui, perto do município, fechou o mês de novembro entregando 902 casas, onde dizem que “ah, teve uma reunião e foi decidido”. A gente sabe que a entrega propriamente não depende do município, depende dos jogos federais. Então, o banco, atendendo também a demanda levantada aqui pela Câmara, através dos moradores que vieram pedir auxílio aos vereadores, fez uma reunião, requerimento, para que o gerente do Banco do Brasil pudesse agilizar isso. E, como houve lá em cima, o Governo Federal pressionou o Banco do Brasil para que agilizasse e fizesse essa entrega, já que as casas estão prontas e as pessoas habilitadas a receber. Então, agora não cabe mais ao governo municipal, não sei se vai entregar hoje ou amanhã. Cabe ao banco agora firmar contrato com as pessoas que foram sorteadas para receber. E, o quanto antes a gente puder fazer essa entrega, melhor. Então, acho que não podemos deixar de fazer isso. Quero parabenizar a Secretaria de Saúde pelo excelente mutirão do Novembro Azul, de prevenção às doenças do homem, mas teve um grande mutirão lá na Policlínica, enquanto vários exames puderam ser feitos. Tivemos uma notícia onde Serra Talhada fecha mais um mês positivo na questão do emprego. Acho que isso é fato que a gente tem que comemorar. Então, assim, foram muitas entregas, e a gente não pode esquecer de dizer que foram muitas entregas, mas que podem melhorar muito mais. Luciano, assim como você, ir lá na Compesa, procura entregar e melhorar cada vez mais. A gente, enquanto fiscal, tem que parabenizar o governo, mas não deixar de cobrar que as entregas sejam cada vez maiores para nossa população. Então, eu quero parabenizar o saldo positivo que tivemos no mês de novembro. Que o município possa estar abrindo as portas e gerando mais empregos. A gente sabe que muitas empresas estão vindo para Serra Talhada. Tivemos aí a notícia de mais investimento de 40 milhões para o aeroporto, onde com certeza vai diminuir a distância para que grandes empresários possam estar investindo em Serra Talhada. E, com isso, o desenvolvimento econômico e a geração de emprego vão ser muito grandes aqui no nosso município. Então, eu quero desejar a todos que entramos aí no último mês do ano, que é o mês de muitas confraternizações, de bênçãos que receberam ao longo de todo ano. Que esse mês possa realmente ser um mês abençoado, que a gente possa, assim como nós vivemos, fechar positivo. Muito obrigado. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** A gente sabe o quanto era cobrado nesta Casa em toda sessão para fazer essas entregas dessas casas. A gente viu o

bairro Vila Bela, quando foi entregue será que tinha escola pronta como tem hoje, creche pronta, já tinha posto de saúde pronto, e pouco a pouco foi desconstruindo. E, veja, vai ser no Natal mesmo. Agora, ruim é você estar pagando aluguel, tendo direito à sua casa, e uma pessoa chegar aqui na tribuna e dizer que o povo será jogado, como se chegasse um caminhão de animais e se jogasse lá. Tem que ter respeito por aquele morador, André, que foi contemplado, que vai ter sua casa, realizar o sonho de ter sua casa. Agora, a gente ver uma pessoa chegar na tribuna e dizer que o povo que foi contemplado, meu amigo, vai ser jogado como se fosse um rebanho de animais ali no Vanete Almeida. Talvez, infelizmente, a gente não entenda as palavras de quem usa a tribuna. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Volto a repetir: a gente não está entregando um paraíso, a gente está entregando moradia a 902 famílias, que vão receber suas moradias próprias, mas sabendo dos desafios que vamos ter pela frente, com relação aos serviços que vão chegar. Ninguém está aqui também vendendo ilusão, dizendo: “ah, o pessoal está saindo de casa de aluguel para ir para um paraíso”. Paraíso porque são suas casas, mas a gente sabe, com certeza, que vai ser um bairro onde a gente vai ter muita dificuldade na sua constituição, até na sua consolidação, realmente um bairro com toda infraestrutura. Mas eu tenho certeza que vai chegar, e a gente tem que, em vez de estar se gloriando estar brigando para que os serviços cheguem. E, para finalizar, quero compartilhar: eu vi nas redes sociais, não conversei com a prefeita e nem com o secretário de Educação, estava tentando falar com ele, Serra Talhada se prepara para receber no próximo ano mais uma escola, com 400 vagas ofertadas aí pelo município. Então, acho que, mais uma vez, mostra que o mês de novembro está fechando de forma muito positiva. Espero que dezembro continue assim e 2026 seja muito melhor. Muito obrigado.

O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Quebrando o protocolo aqui convido o senhor Antônio Silvino para a gente entregar essa moção de aplauso, ele vai precisar se ausentar porque vai viajar. Eu queria dizer a Luciano que o pessoal da Rua Travessa das Flores, lá no bairro Universitário, já mandaram mensagem aqui parabenizando a vossa excelência; e da Rua Antônio Pinto de Menezes, acho que pertinho de lá. E aí eu queria que vossa excelência visse isso aí com carinho e a população está agradecendo aqui o seu pronunciamento. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, colegas vereadores. Inicialmente, senhor presidente, ouvintes, quero ler aqui a oração do dia: “Senhor, no silêncio deste dia venho pedir-te força, sabedoria e paz. Quero olhar hoje o mundo com os olhos cheios de amor, ser paciente, compreensivo, manso e prudente, ver além das aparências e ver teus filhos como tu os vês, assim só verei o bem em cada dia. Guarda meus ouvidos de toda calúnia.” Quero saudar as pessoas que já passaram por aqui: meu amigo Márcio Oliveira, secretário de assistente social; Karol, gerente de Habitação da Assistência Social; as duas meninas funcionárias; meu amigo Luciano André, gerente da Compesa de Serra Talhada, por quem tenho muito apreço, uma pessoa que sempre nos atendeu muito bem, muito obrigado; os ouvintes da Rádio Vila Bela; meu amigo Francisco, servidor da Compesa; meu xará; homens e mulheres do campo e da cidade; meu amigo Charles, operador da patrol do município, um bom servidor que trabalha com muita qualidade; meu amigo Dr. Allan Pereira, secretário de Governo; e o senhor Rafael, Jean, lá do bairro Conceição; meu amigo Wilson, que também está por aqui. Início minhas palavras, senhor presidente, parabenizando as equipes que participaram da Copa Rural 2025, todas elas, bem como a organização, através da Liga Desportista Serra-talhadense, com o presidente Erivaldo. Em especial, parabenizo duas equipes: a equipe dos “11 Primos”, lá da Conceição de Cima, de Enxotado, que foi campeã — abraço meu amigo que acabou de sair e recebeu aqui o material, meu amigo Antônio de Silvino, equipe campeã; agradeço a eles e a toda a comissão da equipe “11 Primos”, a todos os atletas e àquela comunidade. Parabenizo também a equipe da Serra Grande, vice-campeã, que fica na mesma região, próximo de Varzinha. Então, parabéns a todos os atletas. Isso me orgulha porque tenho uma admiração pelo futebol, em especial o futebol rural, onde nasci. Fui presidente do São Miguel Esporte Clube por muitos anos, a equipe mais antiga de Serra Talhada, formada em 1963, e em 1973 filiou-se à Liga Desportista Serra-talhadense e também à Federação Pernambucana de Futebol. Tive a honra e o orgulho, em 1997, de criar a Copa Rural, que veio da necessidade da prática esportiva em toda a zona rural; e, em 1996, criei o Torneio Rural, que ainda hoje realizo na Fazenda São Miguel. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Quero parabenizar as equipes de Caiçarinha. Fiquei muito feliz porque conseguiram o objetivo de chegar à final. Três equipes de Caiçarinha participaram; Santana foi eliminada antes. Estive presente com as três equipes, dando o apoio que pude, e fiquei feliz. Ontem, domingo, eu estava com a camisa da Serra Grande; tinha esquecido a camisa dos “11 Primos” e o pessoal estava cobrando, mas eu estava dividido. Para mim, foi uma grande satisfação aquele momento, e fiquei muito feliz com as equipes. Parabéns às três equipes, parabéns às equipes que chegaram à final, Serra Grande e Os 11 Primos, parabéns aos 11 Primos. Quero mandar um abraço para Davi, da Serra Grande, para Daniel e o pessoal que está sempre à frente do time; para Djalma Lima, dos 11 Primos, que estava presente, o

pessoal que sempre está à frente, junto com 11 primos; parabenizo a todos. Conheci Erivaldo; ainda não o conhecia. Ele disse que tinha vontade de me conhecer também, porque eu sempre participei e meu nome era sempre lembrado lá, pois eu estava junto com as equipes. Fiquei muito feliz. Também entregamos, junto com Luciano, eu e Antônio de Atenor, a premiação. Foi um momento muito bacana, muito feliz. Parabéns a você também, Pinheiro, por ter começado essa luta e, até hoje, o pessoal não ter deixado cair. Parabéns a todos. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, vereador Clênio. Parabéns a você e a Rosimério, que são lá da região, e ao meu amigo Agenor de Caiçarinha. Um abraço para todos de Caiçarinha. Acho que isso é muito bom para a prática do esporte, não só na cidade, mas também com esse movimento na zona rural. Tenho aqui alguns vídeos e fotos que depois vou mandar para vocês, da final que foi realizada no Campo Extra. Parabéns a todos. Depois que fundei a Copa Rural, ela ainda foi realizada por vários anos; depois, entreguei à Liga Desportiva, que é a entidade oficial que representa o esporte, e Erivaldo vem conduzindo até hoje. Parabéns a todos. Também quero parabenizar as 902 famílias beneficiadas pela Prefeitura Municipal, através da prefeita Márcia, e pela Secretaria de Assistência Social, através do secretário Márcio Oliveira, pela entrega das 902 casas, ou melhor, pela definição dos endereços dessas 902 residências no bairro Vanete Almeida. Falta pouco, poucos detalhes, para que seja feita, de fato, a entrega das chaves. Não pudemos estar presentes, pois, no momento, estávamos em Petrolina participando de um congresso e da comemoração dos 50 anos da UVP. Então, parabéns a todos que fazem a Prefeitura. Claro que isso envolveu muitas mãos; a própria população beneficiada se mobilizou, cobrou, e estava no direito deles. Finalmente, isso aconteceu, e o que vale é que a população foi contemplada e terá uma moradia digna, deixando de pagar aluguel ou morar de favor. Parabenizo toda a equipe. Como disse, estávamos ausentes, mas foi enviado um vídeo com a presença de todos nós, parabenizando por esse momento e reforçando que esta Casa está sempre à disposição para qualquer debate que seja em prol da população. Depois de muitos anos, passando por outros governos que também tiveram seus desafios, chegou às mãos de Márcia, que destravou, e, graças a Deus, aí estão 902 famílias contempladas. Um cheiro no coração de cada um de vocês. Cuidem das suas residências, porque isso é muito importante. E já que estamos no mês natalino, do nascimento do Menino Jesus, quero desejar a todos, desde já, um feliz Natal para toda a família serra-talhadense e região, e que o ano novo que se aproxima seja de muita felicidade e saúde para todos, e que tenhamos um bom inverno para a nossa querida zona rural. Um cheiro no coração. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Cumprimento o senhor presidente e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero cumprimentar o senhor Luciano, da Compesa. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Lindomar, antes de você iniciar suas palavras, peço que me perdoe porque esqueci de agradecer a você e a Antônio de Antenor pela presença na festa de Caiçarinha, muito obrigado. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Obrigado, Rosimério. Quero cumprimentar o doutor Allan Pereira, cumprimentar o senhor João Dantas, que esteve aqui há pouco, Charles e o doutor Rafael. Hoje, a gente compartilha a felicidade porque, na terça-feira passada, fizemos um requerimento pedindo esclarecimento ao Banco do Brasil sobre a entrega do conjunto Residencial Vanete Almeida e, na quinta-feira, enquanto estávamos no congresso em Petrolina, recebemos a notícia de que foi realizado o sorteio para 902 famílias das casas do Vanete Almeida. A gente fica feliz, parabeniza principalmente as pessoas contempladas, que em breve sairão do aluguel. Que Deus abençoe. Hoje, vamos também parabenizar pelo retorno do congresso, que foi muito proveitoso, onde participamos dos 50 anos da UVP; para mim, foi uma grande honra e um momento de muito aprendizado com todos os colegas vereadores. No retorno, participei do casamento de Jéssica Alves e José Carlos; quero parabenizar essa união e que Deus os abençoe. Estive na festa de Caiçarinha, no sábado, a convite de Clênio e do Rosimério, na festa de São José. Quero agradecer e mandar um abraço ao meu amigo Pessival Gomes, que me pediu esse abraço; o trator de Tauapiranga; mandar um abraço também ao Cowboy e a Moura, que estavam na casa de seu Agenor, onde fomos muito bem recebidos; um cara muito irreverente. Abraço, Cowboy, Kennedy e Luana. Agradeço o convite especial do amigo Agenor de Melo, que sempre nos acolhe muito bem em sua casa; agradeço ao amigo vereador Clênio pela receptividade e pela forma como vocês acolhem toda a sociedade de Caiçarinha. Tenho certeza de que o amigo Rosimério, que me chamou também à sua casa, acolhe da mesma forma. A gente fica feliz quando chega à casa das pessoas em setores diferentes e é bem recebido; é uma felicidade imensa. Agradeço pela receptividade na casa de seu Agenor e a todos que estavam lá, desde a cozinheira até as pessoas que estavam servindo. Vimos muitas personalidades políticas presentes, então parabéns a todos. Nosso deputado Luciano também esteve por lá. Quero ressaltar e parabenizar o décimo sétimo Encontro de Xaxado, com os cabras da Fundação Cabras de Lampião de Serra Talhada, um evento de grande magnitude que favorece o empreendedor e o comerciante de Serra Talhada por alguns dias, sendo um evento reconhecido no Norte, Nordeste e internacionalmente. Parabéns,

Domar e Cleonice, pelo brilhante evento realizado mais uma vez em Serra Talhada. Parabenizo as equipes de futebol amador de Serra Talhada, todas aquelas que fizeram parte do Campeonato Rural deste ano. Como ex-presidente da Associação de Futebol Amador de Bernardo Vieira, mando um abraço a cada um de vocês. Parabenizo a equipe dos 11 Primos pelo título, parabenizo a Serra Grande pela vice-colocação na sua região, onde ainda temos Santana, e parabenizo também a realização do campeonato, as pessoas que o organizaram. Esse evento teve o apoio especial do deputado Luciano Duque para toda a realização. Parabenizo também ao Everaldo. Hoje é um dia para parabenizar todos vocês que participaram da Copa Rural, que a gente sabe da luta e a importância do futebol amador para a zona rural. Parabéns ao time 11 Primos pelo título. Também quero falar aqui que a gente tem visto a situação de algumas praças do nosso município com a questão da violência. A gente tem visto Vossa Excelência dar entrevistas, conversar e dizer que o município está preparado com a questão da Secretaria Municipal de Segurança Pública. Que se recorra aos órgãos responsáveis pela segurança, junto com o município, e que essa secretaria realmente passe a funcionar, porque estamos vendo, nas praças do nosso município, o descaso que gera brigas generalizadas. Com certeza, tudo isso precisa de um olhar atento para que se melhore a segurança do município, junto com a segurança, pois Vossa Excelência sabe quais são os canais aos quais deve recorrer para que possamos ter segurança nessas praças, permitindo que as pessoas frequentem os ambientes de comércio com tranquilidade, porque, ultimamente, temos visto um descaso total em relação a esses espaços, não só na Praça Lampião, mas também na Praça Sérgio Magalhães, na Praça dos Ipês, na Praça do IPSEP e em todas as demais praças. Dias anteriores, o colega Raimundo trouxe a questão do vandalismo na Praça São Cristóvão. Portanto, que essa secretaria passe a atuar de forma efetiva nessas praças, para oferecer mais segurança à sociedade de Serra Talhada. Desde já, agradeço a todos e que Deus abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os colegas vereadores em nome do presidente Manoel, a imprensa em nome da Rádio Vila Bela, o secretário Allan Pereira e a Polícia Militar aqui presente. Serei breve hoje na minha fala, até porque estou meio adoentado, mas não poderia deixar de registrar e passar aqui para parabenizar o governo municipal pela realização do sorteio das casas, um passo muito importante. Lembro que, na segunda-feira passada, estávamos reunidos com a comissão — acho Antônio Rodrigues, Tércio, alguns vereadores, Nailson — enfim, alguns vereadores reunidos com uma comissão de possíveis contemplados, e naquele momento a indagação era justamente sobre quem seria sorteado. Lindomar também estava presente e ingressamos com um requerimento nesta Casa solicitando ao banco um prazo e agilidade para informar quem poderia participar do sorteio, pois o sorteio só poderia ser realizado a partir do “ok” do banco. Graças a Deus e por muita coincidência, na quinta-feira, de forma célere, a secretaria, em nome de Márcio, conseguiu realizar esse sorteio. Agora aguardamos, o mais breve possível, que o banco emita os contratos para que possamos entregar essas 902 casas. O vereador da oposição fez uso da fala e questionou a questão da creche e do posto de saúde. Você trouxe uma situação, justamente comparando ao Vila Bela, quando foi entregue; você disse, Ronaldo, que, quando o bairro foi entregue, a filha dele não tinha nada. Hoje, o governo municipal já vai entregar um bairro com CRAS, que é fundamental e de grande importância, e acredito que o governo municipal também é sensível a essa causa e, sem sombra de dúvida, vai buscar recursos para a construção da creche. No Vila Bela, praticamente este ano, a prefeita conseguiu entregar a maior escola municipal em termos de estrutura, entregue no próprio Vila Bela. A capacidade que a gestão tem de buscar investimentos e trazer equipamentos de qualidade para os bairros também vai se repetir agora. Quando eu falo que pregam o terror, quando digo que jogam para a plateia, que fazem “blá-blá-blá”, é justamente por isso. Na terça-feira estávamos pedindo o requerimento, solicitando ao banco, com cuidado, Ronaldo, e hoje o vereador chega e, não tendo o que falar, sem ter o que apresentar de ruim, começa a levantar uma pauta que não tem nada a ver. Porque, se for realmente para entregar um bairro apenas quando tiver creche, escola e posto de saúde, não vai se entregar nada. Eu não estou torcendo contra, nem dizendo que não é para ter tudo isso — é para ter, sim. Agora, eu defendo que primeiro se entregue as casas; a partir daí, o governo buscará, como já vem buscando, os recursos para entregar esses equipamentos. Mas o que parece é que torcem para que a coisa não ande, para que não funcione. Faz o sorteio e aí já questionam: “mas não tem creche”, “mas não tem escola”, “mas não tem posto de saúde”. É difícil. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Já que você adiantou na questão do vereador da oposição. Infelizmente a gente sabe que o pessoal da oposição torce contra. A respeito da questão que ele falou que não tem escola, acredito que ele desconhece o que é o Vanete Almeida, pois existe um projeto de escola no padrão FNDE sendo construída e já está bem encaminhada. Ele falou também da questão do atendimento em saúde. Ele deveria primeiro procurar informações a respeito disso para não vir conversar besteira aqui na tribuna, porque a empresa já disponibilizou um espaço, um galpão construído, para que sejam feitos atendimentos médico, odontológico e de enfermagem enquanto se

constrói a unidade de saúde. Com isso, as pessoas que vão morar no Vanete Almeida também terão disponibilidade de atendimento noturno na unidade de saúde ao lado, no Vila Bela, para quem não puder ir durante o dia. A gente fica triste com esse discurso. O vereador, líder da oposição, criticou aqui a questão do Conselho de Segurança, porém, segundo informações, a Allan Pereira tem realizado reuniões periódicas; o conselho tem buscado informações e, inclusive, está circulando um formulário para que a população participe da discussão, tanto com a Polícia Militar quanto com a vice-presidente do conselho, dona Janete, pessoa competente que está fazendo sua parte e buscando o que é possível. Ficar apenas fazendo crítica pela crítica não resolve. Cadê que ele deu alguma ideia? Cadê que mostrou que a oposição está preocupada em ajudar? Só fez criticar o secretário. E outra: não é a Secretaria de Segurança de Segurança; é o Conselho de Segurança. O secretário Allan, que é secretário de Governo, faz parte porque foi eleito para compor o conselho, não porque é uma secretaria de segurança. O Allan foi eleito pelas pessoas que fazem parte da segurança do nosso município e está à frente disso. O que tiver de ser feito, será feito. Agora, vamos lá: eles, como aliados da governadora, por que não vão atrás de mais efetivo policial para Serra Talhada? Ou de fortalecer o efetivo que já existe no nosso batalhão? Infelizmente, é crítica pela crítica. Eles não constroem nada com isso; em vez de ajudar, querem mostrar uma irreabilidade. Existe a discussão, existe o problema, mas é preciso mostrar a realidade. É preciso mostrar o que está sendo feito e o trabalho que o Conselho de Segurança está realizando. Vamos ajudar para melhorar, e não apenas criticar. Muito obrigado pelo aparte. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Isso nos deixa tristes e cansativos. Na rua o povo questiona justamente isso. E a gente sempre fala que a gente tem que rebater ela tem que trazer a verdade quando eles vêm trazer uma inverdade, quando eles plantam terror. Lembro desse mesmo Vereador falando que não iria acontecer a festa de setembro que não ia acontecer o Natal. Inclusive, eu não pude participar; minha filha, que tem cinco anos, participou e, quando eu cheguei, eu perguntei: “E aí, o Natal? Ela respondeu: Muito bonito, gostei. Então, quero parabenizar o governo municipal também pela abertura do Natal, que está se tornando um marco nessa gestão. Muito bonito. A praça é muito bem ornamentada, teve apresentação teatral. Então, mais uma vez, infelizmente o vereador aqui vem plantar um terror, Nailson, um terror, quando vem falar em relação ao Vanete Almeida. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Isso é só para acrescentar, né, que, além do serviço que Tércio falou, da equipe de médicos, enfermeiros e dentistas lá, que, mesmo não tendo a unidade, vai funcionar, porque a empresa deixou um galpão lá para garantir à população do Vanete Almeida, que vai chegar, que já está garantido o recurso para construção da unidade, através do PAC, do Programa de Aceleração do Crescimento. Então, acho que é bom ressaltar. Estou tentando falar com o secretário de Educação para ver como é que está também a questão do planejamento da educação por lá. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Pois é, Nailson, é só na questão: já conseguiu o recurso, já se tem o terreno por parte do município para construção de uma creche, e o grupo deles aí anda divulgando que vão construir uma creche no Almeida. Agora, Nailson, se o terreno ainda nem se tem, ou pelo amor de Deus, vamos trabalhar com a realidade das coisas. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimerio Luiz Alves da Costa.** Gilliard, sim, eu vi uma notícia em um blog, aí essa semana, que o deputado estadual Luciano Duque colocou cinco milhões de emenda para os hospitais, ora, é do Governo do Estado, como eles dizem que está tudo normal, está tudo numa boa, e é do Governo do Estado. Aí colocou cinco milhões, por que não pegou um milhão e colocou para uma quadra no Vanete Almeida? Por que não pegou um milhão e colocou para um equipamento desses bairros, para o Vila Bela, tapar os buracos que tem nas outras ruas? Porque a prefeita não está tapando buraco, ela está fazendo, ela está fazendo. Por que ele não dividiu essa emenda de cinco milhões para os bairros carentes que estão precisando disso em Serra Talhada? Para tapar os buracos da bomba que ele deixou lá no Ipsep? Colocou no Hospam, não é que não mereça, mas ele é regido pelo Estado, ele é do Governo do Estado. Ele colocou no Hospam, onde fica a dúvida. Mas o nobre vereador aí da oposição chega aqui, é como você disse, plantando terrorismo, como se a prefeita não estivesse trabalhando. Eu já disse ao vereador que boca calada, quando não tiver o que falar, fica calado, porque o caminho da ida é igual ao caminho da volta, e depois ele vai engolir, e quem cospe no prato que comeu vai comer no prato que cuspiu. Valeu Gilliard. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Só para complementar, o secretário de Educação me respondeu aqui que a escola do Vanete Almeida já está em construção e a creche em processo de licitação; então, esses dois serviços também devem chegar lá. A gente espera que a construção seja feita o mais rápido possível e a licitação também. Então, a população do Vanete Almeida sabe que pode ter alguma dificuldade, mas que os serviços estão sendo providenciados lá. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** E a gente torce muito, Nailson, que tudo de bom venha a dar certo, independente de lado A ou lado B, de grupo político A ou grupo político B. O que for de bom para vir para Serra Talhada, a gente

torce que dê certo e, no momento certo, a gente vai reconhecer. No momento certo, o povo vai julgar, não somos nós que vamos estar plantando terror, desmerecendo A ou B, que vamos fazer esse papel; no momento correto, a população vai saber julgar. E a gente torce muito que, o mais breve possível, a prefeita, eu a vi anunciando, que até o Natal ela quer fazer essa entrega, entregar as chaves. Então, com fé em Deus, o Natal cada família vai estar dentro da sua casa, que é o sonho de cada uma dessas novecentas e duas pessoas. **Por questão de ordem, o Vereador Nailson da Silva da Silva Gomes fica com a palavra.** E a mulher lá, né, acho que o secretário vai colocar transporte à disposição de todas as crianças que vão residir lá no Planalto. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Isso não tem faltado em lugar nenhum da cidade, do território; a gente consegue enxergar atendimento médico na zona rural, lá no Paulista, a setenta quilômetros daqui, já vai cardiologista para lá. Então, assim, da capacidade que tem de entregar um serviço a setenta quilômetros da sede; com certeza, no bairro da cidade, não vai faltar. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica com a palavra.** Quando eu falei sobre o HOSPAM, esses cinco milhões que o deputado colocou para lá, mas ele esquece que a governadora está com doze bilhões em cofre; será que não tinha como ela botar cinco milhões para o Hospam pelo Estado, ela mesma trabalhando? Tem que vir uma emenda do deputado de cinco milhões? É muita dúvida. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** E parabenizar a gestão municipal também por ter conseguido a articulação com o Ministro da Aviação, Silvio Costa, um investimento na ordem de mais de quarenta milhões para melhoramento do aeroporto. Então, é mais um passo importante que vai valorizar nossa região, não só Serra Talhada, mas todo o Sertão do Pajeú. E mais um mês, o mês de novembro, fechou com um saldo positivo na geração de emprego. Então, eu acho que, quando a gente tem um dado desses, que não é um dado aleatório, não é um dado surreal como a oposição geralmente traz, esses números que a gente não consegue comprovar, traz números que a gente não consegue enxergar, mas que tem o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregado, que entrega esse dado, que é um dado real, então mostra que realmente está no caminho certo e tem avançado cada vez mais. Então, muito obrigado e um cheiro no coração. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 073/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 082/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 052/2025, do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 052/2025**, do Poder Legislativo – que institui o Dia Municipal da Gestante e da Maternidade no âmbito do município de Serra Talhada, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação única o **Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2025** – que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense a senhora Luana Fernandes de Lima Costa. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 047/2025, do Poder Executivo – que altera a Lei nº 1.561/2016, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 048/2025, do Poder Executivo – que institui o Núcleo de Cidadania de Adolescentes – NUCA, como ação de funcionamento contínuo, vinculado às Secretarias Municipais de Assistência Social e Cidadania, Educação, Saúde, Esportes e Lazer, Cultura e Meio Ambiente de Serra Talhada/PE. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; os Projetos de Lei nº 049 e 050/2025 do Poder Legislativo, para receberem pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo